

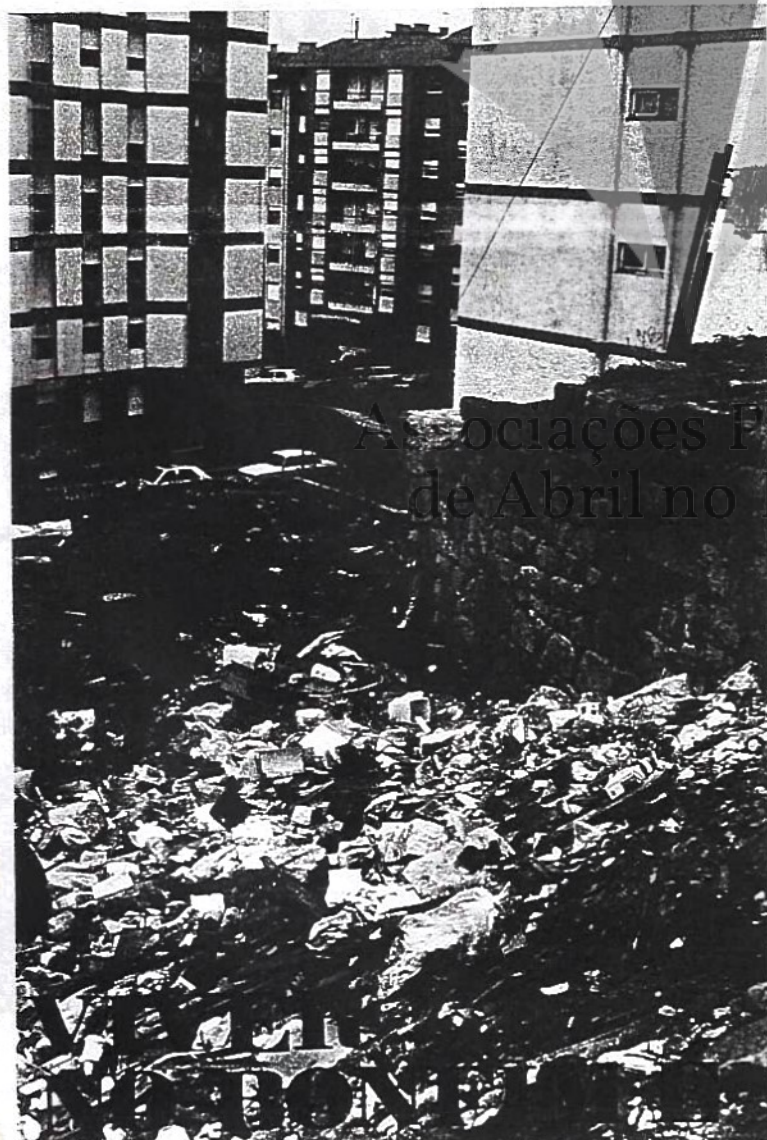
VOZ DA LOMBA

DIRECTOR: JOSÉ GONÇALVES • MAIO 90 • ANO: 2 • Nº 1 - SÉRIE 4 • 40 ESC.

MORADORES DA LOMBA QUEREM PARQUE INFANTIL

- ASSOCIAÇÃO PROMOVE CAMPANHA
DE ASSINATURAS

P6E7



ESCUTEIROS EM GUERRA

P11

ODEON: MORREU O CINEMA

CENTRAIS

PRESIDENTE DA JUNTA PROMETE «SONHOS»

P13

- JOSÉ PINHO FALA AO "VL"
- SECULT APRESENTA PLANO
- FRANCESES NO BONFIM

P14E15

MISÉRIA PARA ALGUNS...

REGRESSO

Depois de ano e meio de silêncio forçado, derivado a um corte de subsídios por parte da Associação de Moradores da Lomba, que ainda hoje está por explicar, embora nós conheçamos as razões, o nosso jornal decidiu voltar às bancas e retomar o trabalho que, um sem número de inconsistentes, tentou fracassar.

O "Voz da Lomba", ao longo da sua atribulada existência (e já lá vão três anos) sempre defendeu os interesses dos desprezados pela sociedade, sendo o porta-voz dos problemas do Bonfim, e um órgão de informação necessário, já que na área não existe qualquer outro.

O "Voz da Lomba" retoma aqui o seu trabalho, continuando preparado, embora com muitos condicionalismos, a alcançar o êxito que estávamos prestes a conquistar e que certas pessoas tentaram amordaçar.

O "VL" regressou!

EDITORIAL

CONVIDADO



ALBERTO
COSTA (-)

MÃOS

As minhas mãos
não vos podem moldar
como ao barro inerte,
nem dar-vos vida,
nem criar-vos a esperança
no ideal.

As minhas mãos
estão vazias.

vazias de tudo.
Mas quando se fecham
erguidas no ar
estão cheias
de simbolismo
do exemplo que quero
e posso dar.

(-)AUTARCA

Associações Populares
de Abril no Porto



GENTE
DO BAIRRO

JÁ LÁ VÃO CINZE-
ANOS, QUANDO ES-
TA FOTO FOI TIRA-
DA. JÁ NESTA AL-
TURA O DESPORTO
NÃO ESCOLHIA IDA-
DADES E A ASSO-
CIAÇÃO DE MORADO-
RES AINDA UNIA
MUITOS DOS RESI-
DENTES.
O TEMPO PASSA E
E UNOES DIFÍCIL
RELEMBRAR UMA FOTO
IDÉNTICA.
(Arquivo "VL")

BAIRRO

INFORMAÇÃO

SEGURANÇA

PEDRO MARTINS

A zona da Lomba, como a freguesia do Bonfim na sua globalidade, passam por momentos de grande instabilidade a nível de segurança pública, isto a par de uma incompreensível apatia dos agentes policiais.

O aumento de roubos, prostituição e casos de droga, além de outros problemas sociais que agravam os problemas atrás referidos, começam a assustar os moradores das zonas pobres, que já não sabem como podem resolver este problema.

As pessoas lamentam-se na Junta de Freguesia, esta contacta o Comando da PSP do Porto, mas nada de real existe para combater este surto de marginalidade.

A PSP não faz nada e as coisas vão piorando e se o ambiente que se vive no Centro Comercial "Stop", local de reunião dos marginais da região, já foi afectado ao nível da afluência de público, como é que poderemos andar descansados na rua, quando, ainda há pouco, registaram-se cenas de pancadaria na Lomba que levou duas pessoas para o Hospital. Quando é que resolvem este problema?

«SECULT»

vai organizar
Reunião Geral

A Secção Cultural da Associação de Moradores da Lomba (SECULT) vai reunir, no dia 12, em Conselho Geral, no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Bonfim para dar a conhecer o seu Plano de Actividades até ao final do ano.

Na reunião estarão presentes elementos da Direcção da AML e do Executivo da Junta de Freguesia do Bonfim entre outros convidados.

Esta iniciativa terá a participação de todos os colaboradores daquele organismo.

COLÓNIA BALNEAR

A direcção da Associação de Moradores da Lomba vai abrir, brevemente, as inscrições para a sua Colónia Balnear, que se realiza entre a última semana de Julho e a primeira de Agosto.

Ainda sem quaisquer informações por parte da Junta de Freguesia do Bonfim, instituição que habitualmente, subsidia este género de iniciativas, a AML avisa que as inscrições estão reservadas a crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos.

Associações Populares de Abril no Porto

BONFIM VAI ESTAR EM DEBATE

DESTAQUE

A Secção Cultural da Associação de Moradores da Lomba (SECULT) e o jornal "Voz da Lomba" vão realizar, no próximo dia 19, pelas 21 horas, no auditório da AML, um debate subordinado ao tema "BONFIM-QUE FUTURO?" e que contará com a presença de um representante de todas as forças partidárias com assento na Assembleia de Freguesia, além de outros convidados.

Este será o primeiro de uma série de debates que a SECULT eo "VL" promoverão no decorrer do presente ano, os quais abordarão diversos temas de destaque para a vida da freguesia e da cidade.

Relativamente a outras iniciativas do género já efectuadas por aquele organismo, esta terá uma estrutura diferente, pois serão convidadas diversas personalidades da freguesia que também farão as suas perguntas aos oradores em representação do PS, PSD, CDU, CDS e Executivo.

CONCURSO

DE

DANÇA

INSCRIÇÕES ATÉ AO
DIA 17 NA A.M.L.

JOSÉ PINHO AO «VL»:

«A JUNTA É PRECISA MAS TEMOS QUE LHE DAR ALGO EM TROCA»

-«Não podemos dar regalias aos sócios, quando estes só pagam 50 escudos de cotas mensais».

-«Tenho a certeza que escolhi bem os novos directores, pois sei que eles gostam da Associação»



Conquistou um lugar de destaque na vida da Associação de Moradores da Lomba, quando há um ano, aceitou um convite para fazer parte da Direcção daquele organismo. Eleito presidente, José Pinho pautou a sua actividade por um inconformismo constante, dada a inoperância de projectos passados. A todo o custo, tentou remar contra a maré, facto que lhe retirou alguma popularidade, mas que foi decisivo para a sua permanência no cargo durante mais um ano.

Em traços gerais, José Pinho entrou na Associação de Moradores da Lomba, com um "mundo" de ideias bastante concretas e atingíveis. Criticado por uns, elogiado por outros - o que é natural nestas coisas - o actual dirigente máximo da Direcção da AML conseguiu juntar no seu executivo pessoas representativas de sectores opostos na vida da instituição.

Com esperança no futuro,

ro, José Pinho diz estar algo incomodado por uma certa e esporádica pressão interna.

"Quando aceitei fazer parte da Direcção, não pensava enfrentar certos problemas. Por exemplo, no anterior mandato, tivemos um elenco com muitos nomes, mas só três ou quatro directores conseguiram corresponder às necessidades da Associação."

"Mesmo assim, conseguimos realizar algumas obras significativas,

dando uma lufada de ar fresco à AML. Renovamos os ficheiros, aumentamos o número de associados e fizemos obras de beneficiação na sala do BAR, facto a que me pronfifiquei desde início", disse José Pinho.

O actual presidente da AML, que não perdoa a falta de responsabilidade de certos directores, renovou, este ano, o elenco directivo, formando uma lista (única), que concorreu as eleições para os novos corpos

gerentes, realizadas há cerca de dois meses. "Convidei para a actual Direcção, as pessoas que a partida sempre mostram interesse pela Associação de que fazem parte. Para já estou satisfeito com o trabalho que estão a desenvolver, embora seja muito cedo para tirar conclusões".

OBJECTIVOS

Relativamente aos objectivos a atingir neste mandato, José Pinho referiu que "acima de tudo o que possa vir a acontecer pensamos concluir as obras no BAR, para depois passarmos aos balneários, um dos motivos que me levaram a aceitar o convite formulado há um ano, e depois pensaremos em arranjar o Gabinete da Direcção, bem como o auditório".

Alvo de críticas, entre as quais a dos sócios não terem, presentemente, qualquer regalias, José Pinho reage a essas posições dizendo que "não podemos dar apoios aos associados, quando estes só pagam 50\$ mensais de cotas e quando o preço da electricidade, da água e do gás aumentou, significativamente, isto além dos banhos terem triplicado".

Quanto ao relacionamento com a Junta de Freguesia do Bonfim, o nosso entrevistado critica o anterior presidente Reis Almada que "tudo prometeu e nada fez" e realça o ambiente que sempre existiu entre a "Junta de Freguesia onde o actual presidente parece ter capacidades para gerir da melhor maneira os problemas do Bonfim, isto não só por ser um jovem, mas também por ter já dado provas de grande responsabilidade".

SECULT APRESENTOU

PLANO DE ACTIVIDADES

A Secção Cultural da Associação de Moradores da Lomba apresentou, recentemente, a Direcção daquela instituição o seu Plano de Actividades a cumprir até Julho do presente ano.

Depois de uma reunião com o órgão executivo daquela associação para acertar detalhes relativamente ao funcionamento da SECULT, este colectivo propõe-se realizar diversas actividades de índole cultural e desportiva.

Além do debate político já noticiado anteriormente, a SECULT vai levar a efeito no próximo dia 19 um Concurso de Dança para os Moradores da Lomba, enquanto que já se prepara para participar nas festas sanjoaninas em colaboração com a Junta de Freguesia do Bonfim.

De 8 de Junho a 31 do mesmo mês a Secção Cultural espera receber diversos jovens para realizar o seu programa de Ocupação dos Tempos Livres durante as férias. Esta iniciativa, segundo os responsáveis daquele organismo, vai ser "uma experiência que esperamos que dê os seus frutos, para a podermos repetir mais vezes".

PROPOSTA

Associações Populares de Abrilho Porto

Entretanto, a SECULT está a estudar a hipótese de se reunir com todas as secções culturais das demais associações de moradores do Distrito do Porto.

Esta proposta, ainda não apresentada oficialmente na reunião daquele organismo, visa, segundo um dos seus dirigentes, dar corpo a uma iniciativa que nunca foi realizada na Associação de Moradores da Lomba e que facilitará a troca de conhecimentos entre os diversos organismos e um maior intercâmbio cultural.

José Pinho destacou, entretanto, o facto de que "para as relações com a Junta serem ainda mais sólidas, e porque nós precisamos deles, temos que lhes dar algo em troca".

CARTAS DO LEITOR

-Exponha os seus problemas, escrevendo para a nossa Redação: «Cartas do Leitor»
Jornal «Voz da Lomba»
R. Vera Cruz-24 A

PARQUE INFANTIL:

UMA MIRAGEM A CAMINHO DA REALIDADE

A construção de um parque infantil no bairro da Lomba, objectivo de várias Direcções da Associação de Moradores daquela área, está numa importante fase, já que, o actual elenco directivo, ao contrário dos restantes, está a desenvolver uma campanha de assinaturas a nível distrital, a qual será entregue à Câmara Municipal do Porto ainda este mês.

José Gonçalves (Texto)

Carlos Saneiro (Fotos)

sendo uma das preocupações do bairro da Lomba e inserido no projecto habitacional, datado de 1979 e que posteriormente foi aprovado pela Assembleia Municipal, mas que por diversas razões não teve o devido seguimento, a construção de um parque infantil naquela zona tornou-se, com o decorrer do tempo, de capital importância, pois a área foi se degradando e no aspecto social a edificação do projecto poderia colmatar diversos e graves problemas ainda hoje existentes.

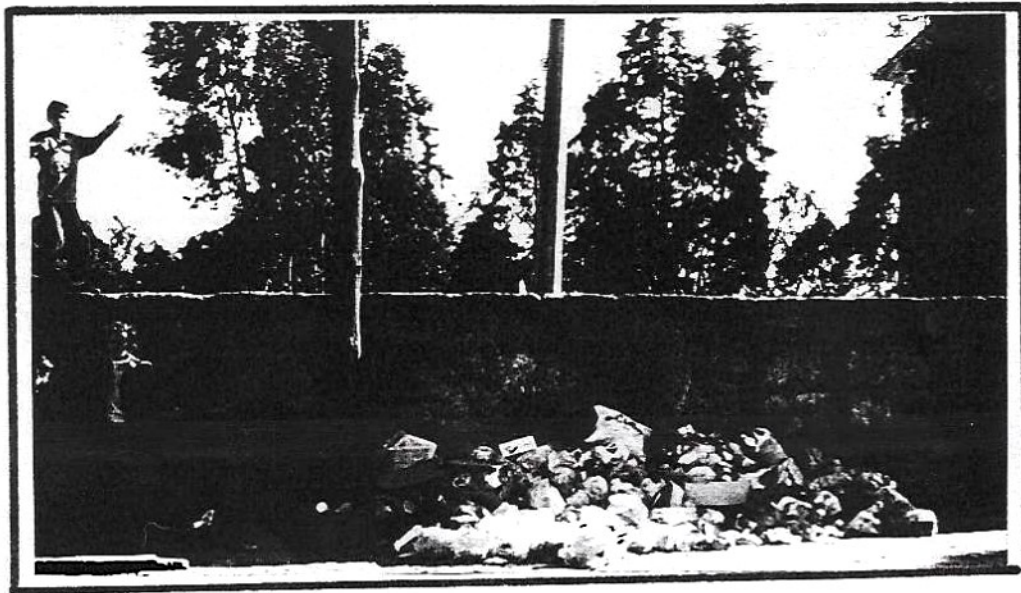
Depois de "abortado" o projecto de habitação, um grupo de associados da Associação de Moradores da Lomba (AML) entregava, em 1986, na Junta de Freguesia do Bonfim uma nova

solução para a construção de um parque infantil, num terreno baldio, pertença da Câmara e que estava destinado, inicialmente, à edificação da primeira fase do referido projecto habitacional.

Com algumas pressões da Associação de Moradores da Lomba, que na altura vivia uma

das suas piores crises, o novo projecto do parque infantil perdia-se na Junta não restando hoje uma cópia do esquema elaborado.

Maria Teresa Teixeira, então responsável pelo pelouro da Acção Social da JFE, que mais tarde o viria a abandonar, ficava responsável por



entregar o documento à Câmara Municipal do Porto, onde supostamente ainda se encontra, facto que levou aquela autarquia a fazer um semi-estudo da situação, concluindo-se, posteriormente, que o terreno era pertença de edilidade portuense.

Até hoje, não houve mais nenhuma resposta concreta acerca do assunto, embora poucas ou nenhuma acções significativas fossem realizadas.

Pensa então, a Associação de Moradores da Lomba, realizar um "abaixo assinado" à Câmara, mas tudo ficaria em "águas de balnear".

Entretanto, diversas promessas fazem com que os interesses na construção do parque não desanimem.

Reis Almada, então presidente da Junta, diz tudo ir fazer pa-

ra que os assuntos relacionados com o parque não sejam esquecidos, no entanto, nada de importante é tratado a nível oficial.

Actualmente, a Direcção da AML está a levar a cabo uma campanha de assinaturas,

sendo grande o entusiasmo, pensando-se que

as conclusões chegarão dentro em breve.

"A construção do parque é uma necessidade para as gentes do bairro", disse José Pinho, presidente da AML, ao nosso jornal.

"Esta campanha de assinaturas é uma das formas que temos para chamar atenção da Câmara relativamente a esse assunto"

referiu José Pinho.

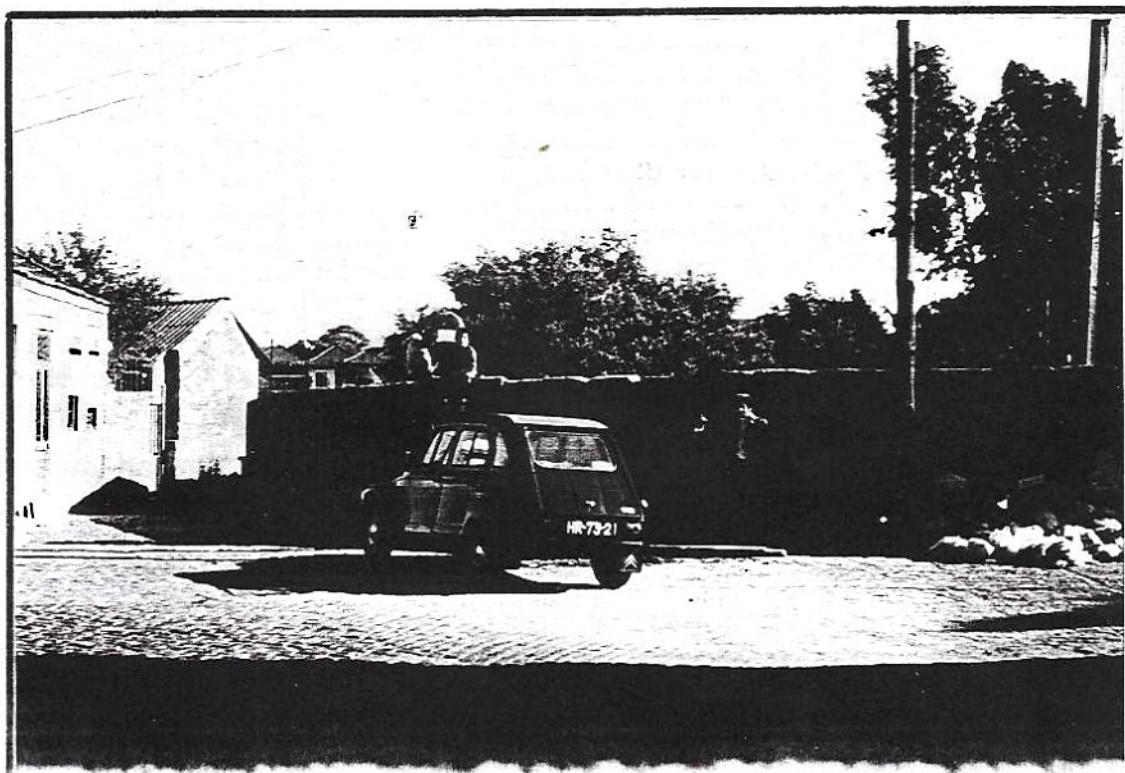
"Gostamos que parte do terreno onde o parque pode ser cons-

truído, está arrendado por um preço simbólico, sem que daí advenha qualquer interesse, quer para o erário público, quer para o arrendatário, que não tira nenhum partido do terreno, nem nenhum obstáculo coloca a que o mesmo seja utilizado no interesse geral da população", lê-se num comunicado da AML a enviar à edilidade.

Entretanto a Junta de Freguesia do Bonfim não fez grandes comentários a iniciativa da AML, dizendo José Lachado, presidente da autarquia que é uma acção positiva e que "a Lomba pode contar com o nosso apoio".

PAPELARIA ODEON

Tudo para escritório.
A única na rua
Pinto Bessa



PERGUNTA/RESPOSTA

Uma nova rubrica do «Voz da Lomba» a partir do próximo número.

FAÇA A SUA PERGUNTA ACERCA DE UM PROBLEMA QUE O PREOCUPA E OBTERÁ NAS NOSSAS COLUNAS A RESPOSTA DEVIVA.

-Escreva para a nossa Redacção: R. Vera Cruz
24 A-4300 Porto

Comerciantes desiludidos, duas salas para cinema por utilizar, alguns apartamentos destinados a escritórios a servirem de moradias, falta de segurança e é, assim, hoje o Edifício Odeon, local onde, há cerca de oito anos, o Cine-Teatro fazia ainda parte de um rol de casas de espectáculo, agora em vias de extinção.

ODEON: A SEGUNDA MORTE



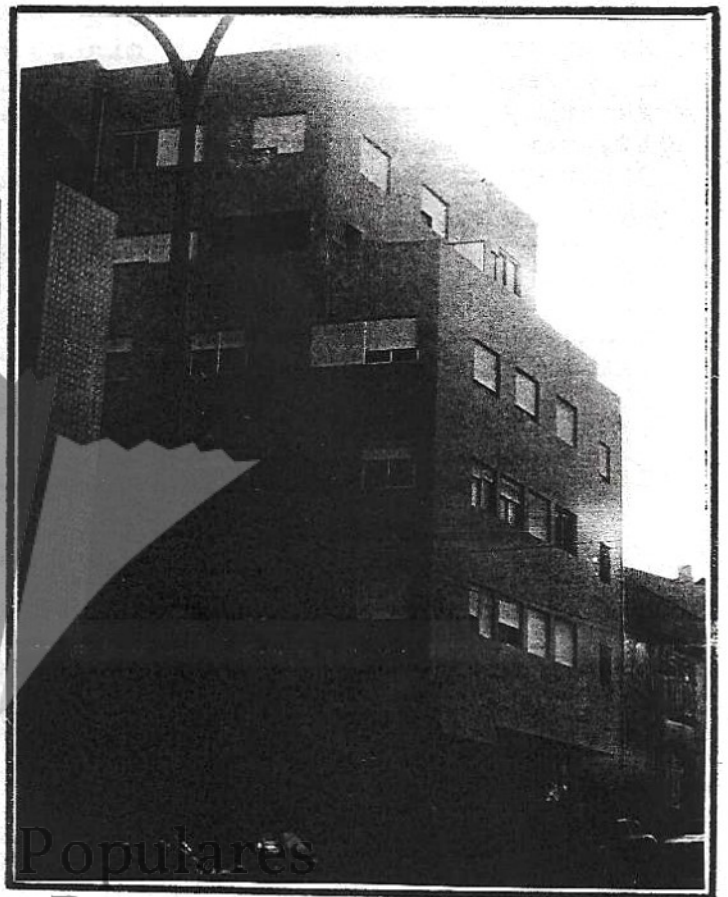
José Gonçalves (Texto)
Carlos Saneiro (Fotos)

Inaugurado em 1929, ano em que transmitiu o primeiro filme sonoro na cidade do Porto ("O Cantor de Jazz", de Alan Crossland e que tinha como protagonista Al Jolson), o Cine-Teatro ODEON iniciava uma vida plena de êxitos, mas também de muitos sobressaltos.

Foi durante cinquenta anos, até à sua demolição em 1982, uma sala com grande prestígio, fazendo parte do rol de cinemas que estão a desaparecer para darem lugar a bingos ou a centros comerciais.

O Odeon foi mandado construir por Arsénio Marta, conhecido madeirense portuense e permaneceu sempre na família. O mesmo industrial compraria mais tarde, o Cine-Pinto Bessa, popularmente denominado de Casca-lhinho, que seria, posteriormente, transformado num armazém de madeiras, hoje erguendo-se um prédio onde está instalada as finanças.

Em 1980, o cinema ODEON foi alvo de diversos crimes, que reculturar, no espaço de dois meses, em dois fogos postos, o último registou-se em 24 de

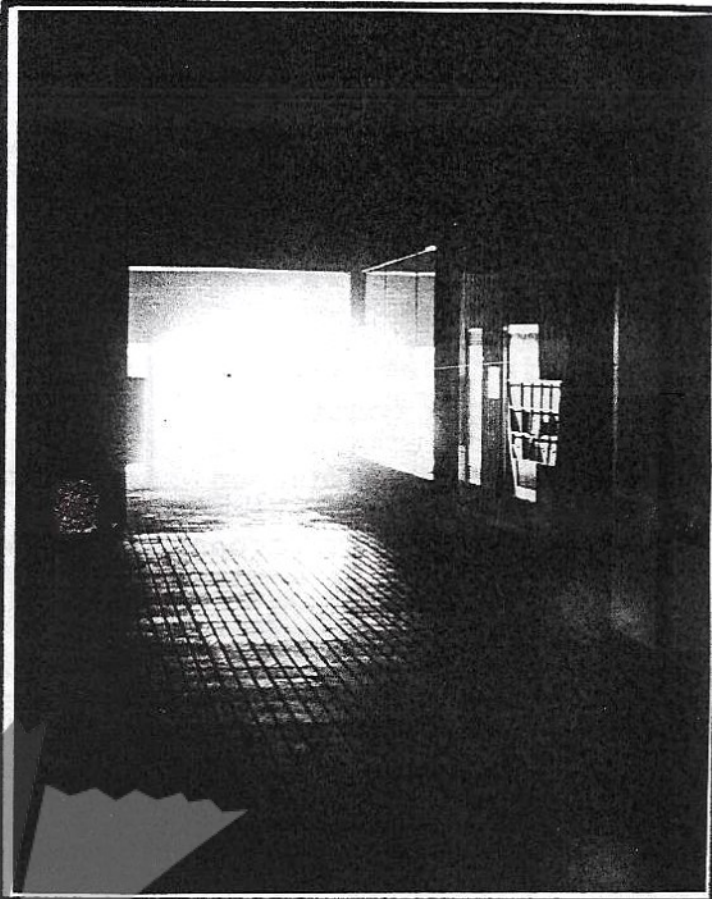
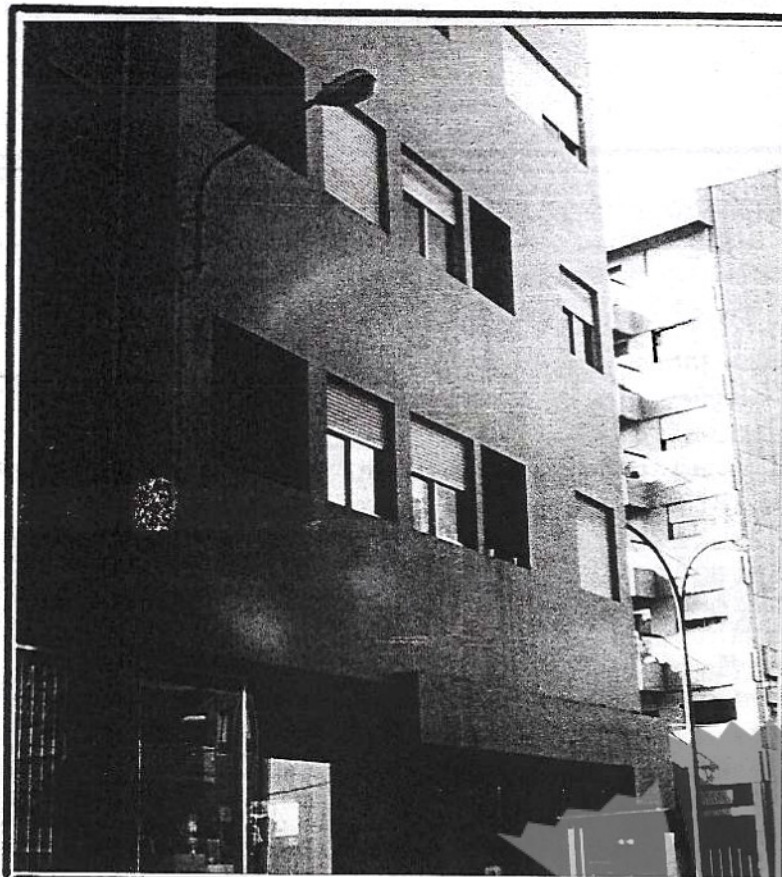


Março de 1981, ano em que aquela sala encerrou ao público para sempre.

Interesses económicos imperaram para que a sua demolição fosse uma realidade. Hoje, o ODEON dá lugar a um prédio inestético e no qual reside uma forte polémica.

O novo prédio foi

construído para lá serem instaladas duas salas de cinema (cada uma com lotação para duzentas pessoas), isto por obrigatoriedade da Direcção-Geral dos Espectáculos, uma galeria comercial e alguns escritórios.



O primeiro andar do prédio (com seis pisos) era, de princípio, reservado a escritórios, mas devido ao desinteresse na sua compra, foi transformado em apartamentos para habitação.

A galeria comercial funciona, mas ainda tem algumas salas por alugar. Um clube de vídeo, um cabeleireiro, uma papelaria e um escritório de uma empresa ligada a computadores vão dando alguma vida a um local, até há pouco tempo, sem o mínimo de segurança.

Depois de dois assaltos, no espaço de três meses, ao clube de vídeo e de diversas acções de vandalagem no local, um segurança faz a ronda no local. Mas durante a noite, a galeria comercial continua a constituir um centro de droga e de prostituição.

Relativamente ao espaço reservado para os dois estudos, ainda semi-construídos, a empresa proprietária do edifício fez um pedido à Direcção-Geral dos Espectáculos para retirar a obrigatoriedade de lá serem construídos os cinemas, devido ao facto de ninguém estar interessado na sua compra. O pedido foi aceite e ainda não se sabe qual o futuro daquele local.

"Esta zona não é propícia ao negócio, por isso decidimos que aquele local não se destine obrigatoriamente a instalação de dois cinemas" referiu o proprietário do edifício.

A falta de segurança dos estabelecimentos

comerciais continua a preocupar os seus responsáveis e a situação até agora encontrada parece não satisfazer ninguém.

"Pagámos trinta contos de aluguer, mas não podemos ser assaltados a qualquer hora", disse a nossa reportagem um comerciante do local.

Relativamente ao lucro do negócio, "ele vai dando para se comer qualquer coisa".

O ODEON está, assim, ao abandono. Ninguém se interessa pelo local e uma situação para já é certa, o ODEON jamais voltará a ser o mesmo e a sétima arte não terá ali, para já, uma sala para projecção. O ODEON morreu.

GELADOS'OLÁ,

À VENDA NA ASSOCIAÇÃO DE MORAD. DA LOMBA

Bonfim

HABITAÇÃO

PAULO GUIMARÃES (.)

.A habitação continua a ser um problema fulcral na freguesia e, independentemente, de existirem projectos e autarcas bondosos, o facto é que o problema se agrava de dia para dia e nenhuma acção significativa é levada a efeito, pelo menos, para minorar o caos em que se encontra.

No "reinado" de Fernando Cabral, o seu "discipulo" Justino Santos prometia tudo e repartia as culpas pelos seus colegas de Executivo e andavamos nisso o tempo todo.

O dinheiro que o professor Cavaco Silva endereçou à Câmara Municipal do Porto para resolver o problema da habitação desapareceu.

A Junta cá do sítio na da tentou fazer para presionar a Câmara a ter o mínimo de atenção pela zona e estes só falavam em Sé, S. Nicolau ou Miragaia e o Bonfim passava despercebido.

As "coisas" tendem a continuar assim, pois nem sequer um estudo sobre a situação em que vivem milhares de pessoas foi feito.

Pai, contudo, um "ar-zinho" de esperança, mas se continuarmos com a situação a agravar-se onde vamos parar?

Gostaria que a Junta respondesse à esta questão.

(.) Antigo dirigente de uma associação de moradores da Freguesia do Bonfim

«Janeiro» muda de instalações

.O jornal "O Primeiro de Janeiro" vai mudar, brevemente, de instalações.

Depois de muitos anos, com todos os seus serviços sediados na rua de Santa Catarina, o jornal "O Primeiro de Janeiro" passará a funcionar na rua de Pinto Bessa, no Edifício Bonfim, no rés-do-chão daquele imóvel.

Esta mudança de instalações faz parte do projecto de remodelação do jornal.

CEMITÉRIO ESTÁ A SER ALARGADO

.A Paróquia do Bonfim está a efectuar diversas obras de melhoramentos na igreja, com a colaboração da Faculdade de Engenharia do Porto.

Além disso, a Paróquia procede à ampliação do cemitério, pertença da Irmandade do Senhor do Bonfim, obras avaliadas em cerca de cinquenta mil contos.

À REDESCOBERTA DO DOURO

.O Centro de Convívio de Idosos do Bonfim foi, no passado dia 17, Douro acima, recordando velhos tempos, onde as barcas faziam idêntico percurso como o vivido abordo do Ribadouro.

A festa foi grande e os idosos tiveram mais uma oportunidade para deixarem (o que faz bem de vez em quando) as salas do Centro da Rua do Heroísmo.

BONFIM CULTURAL

.Uma exposição sobre o 25 de Abril e uma outra sobre a problemática de grupo de jovens radicais, foram duas das iniciativas de destaque realizadas pelo pelouro da Cultura da Junta de Freguesia do Bonfim, no final do mês de Abril e que contou com a presença de centenas de pessoas.

Integrado, também, nas actividades relativas à comemoração do 16º aniversário da Revolução dos "Cravos", a Junta de Freguesia deu o seu apoio ao "Fazer a Festa"-Festival de Teatro para a Infância e Juventude, uma iniciativa do teatro Art'Imagem.

Jornal «VOZ DA LOMBA»
na próxima edição:
«RUAS DO BONFIM»
Uma rubrica interessante
a não perder.

ESCUTEIROS INDIGNADOS

REPORTER VL

.Os escuteiros da Paróquia do Bonfim estão em polvorosa. A história é curta e a reportagem do "Voz da Lomba" foi recolher promenores.

Em Outubro do ano transacto, um grupo de setenta escuteiros teve que abandonar as suas antigas instalações, situadas numa das caves da igreja do Bonfim, devido as obras de renovação que aquele templo está a sofrer e que já originaram viva polémica.

Depois, e para que o grupo não interrompesse a sua actividade, o abade da referida paróquia colocou os jovens num autêntico barraco, mesmo nas traseiras do cemitério pertença da Irmandade do Senhor do Bonfim, que, presentemente, está a ser alargado.

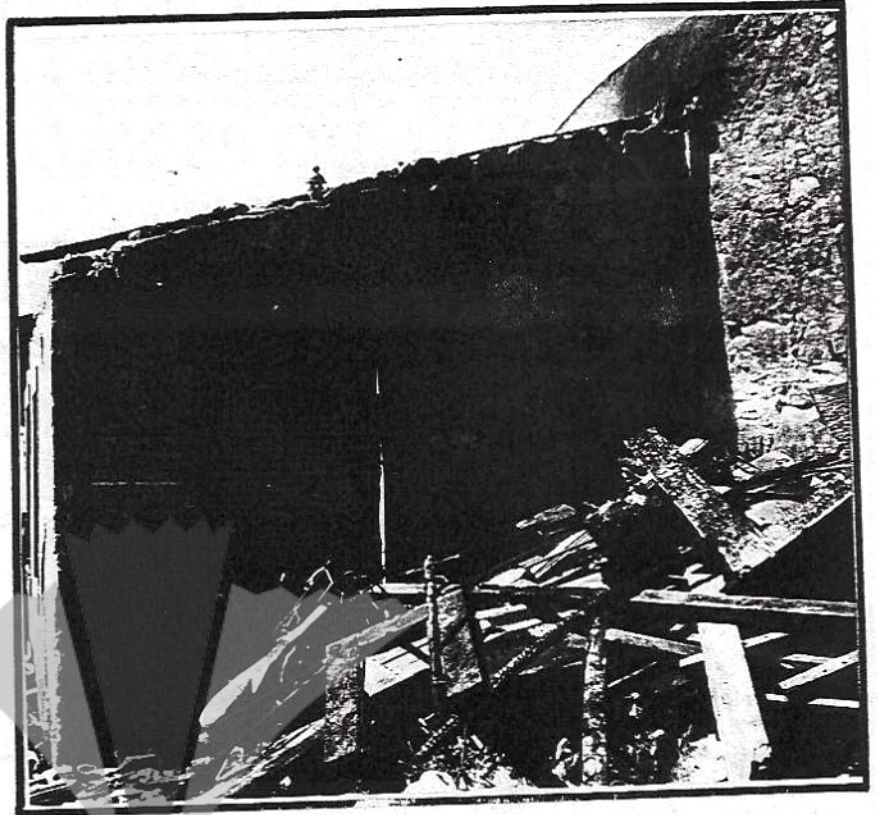
Os escuteiros tiveram, entretanto, um grande susto, quando no passado dia 14 de Abril, as suas já precárias instalações foram vítimas de um incêndio, hipoteticamente causado por um curto-circuito.

"O abade nem sequer se interessou pela situação e se as coisas continuarem assim, as nossas relações poderão ficar complicadas", disse uma jovem dirigente dos escuteiros.

"Abandonados", como frisou a nossa interlocutora, os escuteiros bonfinenses vão, agora, ser recebidos pelo abade para darem a conhecer "as nossas dificuldades".

"Até agora ele não nos perguntou ainda, se morreu alguém no incêndio ou se perdemos muitos materiais".

Os danos, pelos vistos, não foram muitos, mas os jovens foram ainda a tempo de salvarem algumas tendas e outros materiais de valor.



MARCHAS POPULARES

Estão abertas as inscrições para as marchas populares. Se tens entre 8 e 14 anos de idade inscreve-te na Associação de Moradores da Lomba.

JOSÉ LACHADO EM BREVE ENTREVISTA AO «VL»:

«O PSD FEZ UM ACORDO COM A CDU PORQUE A PROPOSTA DO PS NÃO ERA SÉRIA»

*-O presidente da Junta de Freguesia do Bonfim
dá a conhecer os principais projectos para
os próximos quatro anos*

«Vamos reduzir os subsídios às instituições»

**«Se a Câmara colaborar podemos resolver parte dos
problemas da freguesia»**



**Associações Populares
de Abril no Porto**

„José Lachado é o novo presidente da Junta de Freguesia do Bonfim, depois da vitória do PSD nas eleições para a Assembleia de Freguesia, em Dezembro de 1989. O resultado obtido pelos sociais-democratas obrigou, porém, a um acordo pós-eleitoral com a CDU, que agora tem um dos seus mais importantes elementos no executivo. José Lachado esteve na base dessa decisão, em detrimento de uma outra que apontava o PS com preferencial aliado. Depois de quatro anos como secretário do executivo de Reis Alameda, José Lachado atinge, hoje, uma posição invejável na hierarquia política regional e tem já diversos projectos para “resolver alguns dos principais problemas do Bonfim”.

"O acordo com a CDU foi lógico, se tivermos em conta, os condicionalismos a que fomos sujeitos. A situação seria bem diferente, se o PSD ganhasse as eleições com uma margem confortável, mas como tal não aconteceu, tivemos que chegar a um consenso com uma outra formação partidária tendo em vista uma coligação pós-eleitoral", disse ao VL, José Lachado, presidente da Junta de Freguesia do Bonfim.

O autarca realçou, também, o facto do "Partido Socialista ter sido uma das hipóteses para a negociação de um acordo, mas os seus dirigentes estavam pouco interessados nele, até porque no dia das eleições tinham chegado a um consenso com a CDU, o qual se veio a gorar dias depois.

Independentemente de entender que a proposta do PS não era séria pensei que com a CDU tudo se resolveria e essa decisão não originou, ao contrário do que muitas pessoas possam pensar, quaisquer divergências no interior do meu partido".

Segundo se sabe, o ambiente no executivo é, aparentemente, salutar e "não existem grandes oposições entre os representantes dos dois partidos", referiu o nosso entrevistado.

Acerca dos projectos do elenco líder do por José Lachado, para os próximos quatro anos, podemos constatar diversas e profundas alterações no método de organização.

ção desse plano, como também, obras de um certo vulto na freguesia.

"Podem considerar os nossos projectos, um tanto ou quanto, sonhadores, mas penso que em colaboração com a Câmara Municipal do Porto podemos realizar parte deles."

"Para já, conseguimos fazer importantes obras no respeitante à conservação do edifício da Junta e com a participação da Câmara alterar, de forma significativa, a zona do Largo Soares dos Reis.

Temos ainda em vista a construção de um imóvel que irá substituir o actual Jardim de Infância, onde no pré-fabricado existente acolheremos acções para a ocupação dos tempos livres dos jovens, servindo ainda esse espaço para uma "dependência" do Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos," referiu José Lachado. Mas o rol de actividades não fica por aqui:

"O executivo pensa reservar uma sala no edifício da Junta, para que todos os deputados façam as suas reuniões e recebam os paroquianos. Noutra perspectiva, vamos tentar resolver os problemas ligados à SAMECA e aos COIMBRA armazéns de produtos químicos e altamente inflamáveis situados em zonas carenciadas da freguesia.

Está ainda nas nossas ideias, transformar o recinto da antiga Ta- baqueira, num parque de estacionamento para automóveis."

Relativamente à política de subsídios

a instituições a seguir pelo actual executivo há algumas necessidades.

"Pensamos que terão que haver acentuadas reduções aos subsídios verificados no ano passado. Mas não podemos dizer nada em concreto pois o Orçamento da Junta ainda não foi aprovado."

Quanto as iniciativas culturais e desportivas a levar a efeito ainda este ano, José Lachado realça "as festas sanjoaninas da freguesia poderão ser incluídas nas Festas da Cidade. Teremos depois um mês dedicado ao desporto e no Outono promoveremos um encontro com todas as instituições da freguesia, para troca de conhecimentos e para que as diferentes colectividades possam fazer eco dos seus problemas".

Para já, são estas as linhas mestras do executivo da Junta de Freguesia do Bonfim para os próximos quatro anos.

Vontade não lhes falta para resolverem os principais problemas da área, mas os condicionalismos a que as Juntas estão sujeitas poderão complicar, de certa maneira, os planos para já traçados.

Mas o tempo responderá às múltiplas questões que agora podem ser colocadas, a ver

vamos se comunistas e sociais democratas vão minorar alguns dos maiores problemas que o Bonfim enfrenta...

MISÉRIA NAS EIRINHAS

SUSANA SAMEIRO

Situada numa rua estreita, escondida ao fundo de um portal de madeira, um quintal oculta um baraco feito de chapas, pertença de uma senhora idosa, contando 73 anos e o seu marido deficiente.

Vivem nesta pobreza há 20 anos. Junto de alguns pedaços de papel pendurados em chapas, unia três paredes uma cama, na qual era notório um odor sobre carregado de poeira e sujidade.

Ao fundo quintal, um casinhoto serve de sanitário, do qual a curiosidade apenas alcançou uma bacia de tanta sujidade que a gusta dos anos estava tão negra como descascada.

O telhado, em dias de chuva, parece um autêntico chuveiro. Mas apesar

das suas miseráveis reformas e sem o apoio da Câmara Municipal do Porto tendo a Junta de Freguesia do Bonfim destinado ao casal um simbólico apoio, remediaram a situação; remedeito esse, que segunda uma vizinha custou cerca de centena e meia de contos.

Esta situação deplora vel agravou-se quando, no passado ano, em 26 de Dezembro, a idosa deu entrada numa unidade hospitalar da cidade.

"As minhas galinhas e os meus cães vivem melhor que este casal", disse uma vizinha à nossa reportagem. Do mesmo modo, outras tantas situações surgem nas Eirinhas.

Segundo contamos, o casal tem duas filhas, uma vive em Espanha, a outra em Portugal, nunca moraram, porém, com os seus pais.

"A filha que vive em Portugal, trabalha no Hospital de Santo António e quando soube que a mãe estava doente foi visitá-la levando-a para sua casa. Mas a idosa voltou a piorar e regressou ao hospital. Agora nem sei se ela morreu, ou não. Nunca tive mais notícias", disse a vizinha.

Tal como este exemplo, muitos outros continuarão a atormentar aqueles que nada têm e por isso tudo temem.

Eles, apesar de tudo, ainda acreditam no futuro. Apreensivos, procurando dia após dia um tecto, ficam cansados, surge, então o desânimo e a doença, como aconteceu a esta idosa às portas da morte.

VL O SEU JORNAL

ESTUDANTES FRANCESES NA JUNTA

Um grupo de jovens estudantes franceses, do Lycée Banville de Moulins (Academia de Clermont Ferrand) visitaram, recentemente, o edifício da Junta de Freguesia do Bonfim, sendo recebidos pelo executivo daquela autarquia.

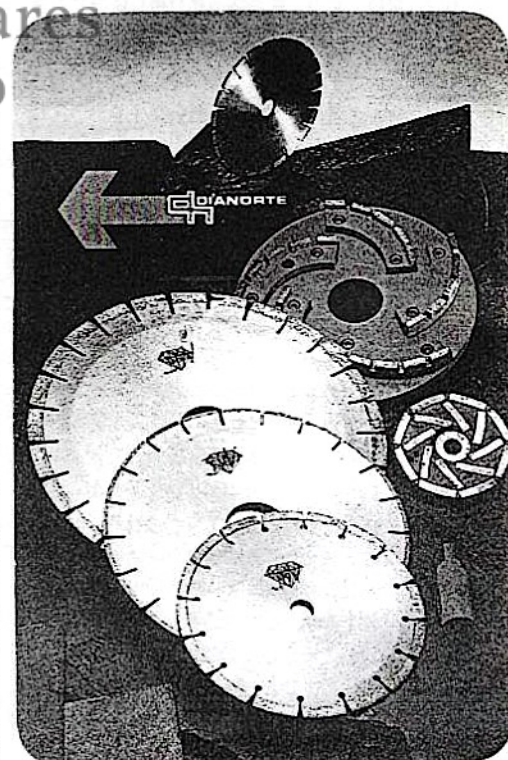
O grupo, de cerca de meia centena de jovens, está de visita a Portugal, para se inteirar do nível de ensino que

se pratica no nosso país.

"Temos sido recebidos de forma calorosa pelos estudantes portugueses" disse um dos responsáveis pelo grupo.

Os jovens estudantes visitaram, também, a sede do Parlamento Europeu, e esta acção de conhecimento agora a realizar em Portugal, vai de acordo com a integração do nosso país na CEE.

Associações Populares de Abril no Porto



PRÉDIO EM RUÍNA PÔE FAMÍLIAS EM PERIGO

REPORTER "VL"

Um prédio de três pisos, na rua de Fernandes Tomás, onde residem diversas famílias, está em ruína eminente, e como se já não bastasse tanta miséria, em Janeiro do próximo ano, os seus moradores vão ser postos na rua e ainda não sabem para onde ir...



O imóvel, pertencente ao GPR/REP, não tem as mínimas condições de habitabilidade. Maior parte das famílias que habitam o prédio, estão lá há mais de quinze anos, desde a altura da "Lei do assalto", logo após o 25 de Abril. Outras, ainda, foram colocadas oficialmente pela Junta de Freguesia do Bonfim, no mandato do socialista Langum de Sousa. Desde essa altura e até hoje, o edifício não sofreu quaisquer obras de beneficiação encontra-se em completo estado de degradação. A Junta de Freguesia do Bonfim, através do alvará da Acção Social, tem tentado colmatar alguns problemas, mas eles são tantos, de a situação manter-se grave. Muitos é impossível terminar as misérias da

situação, acompanhada ainda por ratanagens que, de vez em quando ferem quem dorme.

Casas de banho não existem, as cozinhas têm um aspecto horrendo, as paredes aleçam e caem e agora ameaçam pôr na rua os moradores, sem lhes dar qualquer outra alternativa.

"A Câmara fez diversas promessas, mas nunca conseguiu concretizá-las e continuamos a viver nesta miséria", referiu a nossa reportagem Adelaide Custódio mãe de alguns dos residentes do imóvel.

"A minha filha que está no hospital com a doença dos "pequinhos", foi, por diversos vezes mordida pelos ratos. Na nossa casa chega como na rua e ninguém se interessa pela nossa situação."

Alguns quartos servem de cozinha para algumas

famílias. Também paga renda e dizem querer abandonar aquela situação desde que "me arranjem casa".

Os rendimentos são escassos e a ordem de despejo vem a caminho. "Não sei o que vou fazer da minha vida, mas quando me puserem daqui para fora, vou para a

Praga com as minhas coisas", disse Adelaide Custódio.

A situação é grave. A Junta de Freguesia do Bonfim está preocupada, mas não tem recursos para resolver o problema. A Câmara Municipal ainda não deu qualquer resposta.

Esta é mais uma das situações clamorosas de carência habitacional na freguesia.

VL A VERDADE / DOS FACTOS !

Jornal «Voz da Lomba»

Redacção: R.Vera Cruz 24/A -4300 Porto

Director: José Gonçalves / Corpo Redactorial: Angélica Sousa, Alberto Costa (colab.), Alberto Rogério (colab.), António Pereira, Carlos André, Carlos Sameiro (fotografia), Cecília Costa (colab.), José Soares (colabo.), Madalena Torres, Manuel Magalhães (cola.), Paulo Torres (secretaria), Pedro d'Almeida, Pedro Martins, Susana Sameiro e Vladimiro Silva (pub.).

Periodicidade: mensal - Tiragem: 300 ex. - Órgão de informação independente. A opinião expressa-se através dos «Editoriais»

RECADOS

FOGO

.O ministério da Cultura está activo e promete fazer algo pelo teatro nacional.

Fico, no entanto, com certas dúvidas se o teatro reside somente em Lisboa, ou está presente em todo o país.

Mas, deixemo-nos de conversas, o ministro já deu um subsídio a uma companhia, na ordem dos 600 contos.

Alegrem-se encenadores, actores e demais membros do teatro, pois o triste cenário em que vivem vai ser modificado por completo. Basta haver um incêndio e pronto, está tu do feito.

Agora só falta saber se no Norte, ou em qualquer outra parte do país há ou não incêndios.

Ben, esperem pelo 3000 e fogo se verá...

RUI VELOSO NA «QUEIMA»

.Rui Veloso vai estar mais uma vez no Coliseu do Porto, desta feita no dia 9, para realizar um concerto integrado na "Queima das Fitas". Para além de Rui Veloso, o programa tem outros aliciados, como são os casos de um festival de cinema fantástico, em projecção contínua durante 24 horas, um festival de teatro,

tuas académicas, no Coliseu e uma exposição subordinada ao tema "O Porto Visto Pelos Arquitectos" e que decorrerá no Mercado Ferreira Borges.

Para os interessados e que não são poucos, fica aqui alguns tópicos das festividades que decorrerão entre o dia 6 e 13 de Maio.

EXPOSIÇÃO

Continua em exposição no Museu Mili-tar do Porto, uma mostra de armaria do séc.XIV aos nossos dias e arte de trabalho em couro repuxado, de Maria José Viegas.

PROBLEMAS

.Devido a problemas de ordem técnica, não foi possível que o nosso jornal estivesse a ver a luz do dia.

Essas dificuldades afectaram, também, esta edição que teve de ser reduzida de 24 para 16 páginas.

No próximo número, e resolvidos que estão os referidos problemas voltaremos a nossa edição normal.

Aos leitores, as nossas desculpas.



NO PROXIMO N°VL: **PONTE** & o futuro!